



II CONBRACIS
II Congresso Brasileiro de Ciências da Saúde



VIVÊNCIA DO ACADÊMICO DE MEDICINA EM AÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Igor Oliveira Meneses¹; Alberto Paulino Amorim Filho²; Dênis Antônio Neto do Nascimento Júnior³; Alisson Cleiton Cunha Monteiro⁴;

¹Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba; email: igoromeneses@hotmail.com. ²Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba; email: alberto_paf@hotmail.com. ³Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba; email: denisjunior89@hotmail.com. ⁴Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba; email: alissonfisio_1@hotmail.com





INTRODUÇÃO

A extensão universitária mostra-se como instrumento articulador e indissociável compondo o tripé: Pesquisa-Ensino-Extensão, deste modo, a primeira determina o tema a ser pesquisado e o levantamento de dados para produção científica. O Ensino compreende o conhecimento adquirido pelos alunos no meio acadêmico. Por fim, a Extensão promove a transcendência do conhecimento pelos muros da universidade em direção à sociedade, para que possa, através de um embasamento teórico adquirido com os docentes, aplicá-lo à população, levando seu conhecimento científico e recebendo em troca o saber popular. Deste modo, constitui-se uma via de mão de dupla, através do intercâmbio de saberes, com ênfase no desenvolvimento de ações sociais voltadas ao interesse da sociedade com intuito transformador, ou seja, capaz de provocar mudança social através da ação desenvolvida. (MOITE; ANDRADE, 2009)

As atividades de Extensão têm mudado sua perspectiva no que diz respeito ao modo assistencialista adotado anteriormente, passando a ter um caráter transformador, um papel social a ser desenvolvido em prol da sociedade, de forma mais democrática e autônoma. Deste modo, os princípios da integração ensino-pesquisa, teoria e prática que embasam a concepção de extensão como função acadêmica da universidade revelam um novo pensar e fazer, que se consubstancia em uma postura de organização e intervenção na realidade, em que a comunidade deixa de ser passiva no recebimento das informações/conhecimentos transmitidos pela universidade e passa a ser, participativa, crítica e construtora dos possíveis modos de organização e cidadania. (JEZINE, 2004)

A extensão universitária assume novas percepções e concepções, em que a comunidade deixa de ser passiva e passa a ser participante ativa no processo de desenvolvimento de trabalhos extensionistas, além da construção do conhecimento pelo professor/acadêmico nesta atividade, o qual desenvolve o senso crítico sobre sua pesquisa indagando os objetivos e resultados de acordo com a realidade. (MANCHUR; SURIANI; CUNHA, 2013) Sendo assim, a extensão traz a sociedade ao centro dessa relação dialógica, sendo ela detentora também do saber, viabilizando deste modo a transmissão do conhecimento mutuamente, além de ser um projeto que visa a inserção social.

A partir dessas concepções a universidade, representada pelos coordenadores juntamente aos docentes e acadêmicos envolvidos no projeto de extensão, deve planejar e promover ações de cunho social, educativo, com promoção à saúde a fim de expandir as



relações com a sociedade, propiciando uma interação vantajosa a todos envolvidos. (SCHEIDEMANTEL; TEIXEIRA, 2004) Deste modo, a ação social desenvolvida pela equipe extensionista propicia que esta conheça a realidade da população, preste serviços e assistência àquela comunidade, exerça a humanização como fator chave desta relação e que troquem conhecimentos.

A estrutura curricular da instituição em questão dispõe de atividades extracurriculares a exemplo do Projeto de Extensão, o qual possibilita aos alunos vivenciarem novas perspectivas durante a graduação, conhecerem a realidade da comunidade em que a faculdade está inserida, promover atividades de caráter educativo, social e científico, assim, propiciando a formação de um profissional humanizado aproximando o saber científico da realidade do local.

Este trabalho relata a experiência de três estudantes de medicina em uma atividade desenvolvida pelo Projeto de Pesquisa e Extensão “Descobrimo a Anatomia: Uma Realidade Prática de Educação Popular”, da graduação em Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba (FCM-PB), que possui como um dos objetivos específicos: Educação popular em saúde. Este relato tem como objetivo demonstrar a experiência dos acadêmicos de medicina em projetos de extensão e o valor do aprendizado nessas práticas para a formação acadêmica tendo ênfase na importância da educação popular em saúde.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência que se deu no município de Cabedelo-PB, localizado na região metropolitana da capital, João Pessoa, com uma população aproximada de 67 mil habitantes. A FCM-PB encontra-se nesta cidade, local onde o Projeto de Extensão tem atuação.

O Projeto de extensão universitária em questão atua com práticas através de ações educativas com a população, abordando temas de interesse social que gere impacto na qualidade de vida e atue de forma positiva nos condicionantes e determinantes de saúde.

A vivência foi realizada por meio de uma ação educativa com enfoque na saúde do homem por ser no período da campanha “Novembro Azul”, que estimula a procura por atendimento primário de saúde e alerta sobre as principais patologias que acometem o homem. Ocorreu no dia 12 de novembro de 2016, na praça pública por ter uma grande rotação de pessoas, principalmente carentes e com pouco acesso a rede de saúde. Houve uma preparação prévia entre os estudantes durante um mês para aprimorar os conhecimentos



teóricos sobre a saúde de homem, aquisição de material para aferição de glicemia e de pressão arterial, confecção de folders autoexplicativos para distribuição e aquisição de peças anatômicas para demonstração no local. Disposto em forma de circuito o evento constou das seguintes etapas: identificação, aferição de glicemia capilar, aferição de pressão arterial e conversa interativa para abordagem teórico-prática sobre saúde do homem.

RELATO DE EXPERIÊNCIA (RESULTADOS E DISCUSSÃO)

O Projeto de Pesquisa e Extensão Descobrimos a Anatomia: Uma realidade Prática de Educação Popular foi proposta pela Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba (FCM-PB). A ação de pesquisa e extensão foi desenvolvida e executada no segundo semestre do ano de 2016 e contou com a orientação de dois profissionais da saúde e docentes do módulo de Anatomia da referida faculdade juntamente com vinte acadêmicos do curso de medicina.

A pesquisa procurou ressaltar de alguma maneira a interação entre os acadêmicos e a população da cidade de Cabedelo-PB com o seguinte tema: Educação popular como estratégia para o alunado do município de Cabedelo-PB, buscando modificar positivamente a esfera educacional e conscientizar o máximo de pessoas possíveis sobre a importância desse conhecimento. A linha de objetivo do projeto, portanto, relacionava-se com a Educação em Saúde, tema bastante atual e as práticas seriam realizadas no município de Cabedelo, território no qual a FCM-PB está inserida.

A ação em saúde abordada neste estudo, realizada através do projeto, foi desenvolvida com foco no Novembro Azul, campanha destinada a incentivar saúde preventiva pelos homens, sendo planejada entre os discentes participantes junto com os docentes orientadores, intensificando ainda mais as atividades. Os acadêmicos promoveram várias estratégias para conseguir atingir o máximo de pessoas possíveis, inclusive com a busca ativa delas. Foram desenvolvidos panfletos com informações importantes e resumidas sobre a saúde do homem, os quais foram distribuídos a todos que circulavam pela região e que constavam as atividades que seriam desenvolvidas com eles.

Os acadêmicos presentes se organizaram em quatro setores, sendo que cada um era responsável por uma atividade, e obedeciam a uma ordem. O primeiro setor era o cadastro de cada paciente com fichas desenvolvidas pelos próprios estudantes e aprovadas para pesquisa, contendo alguns dados importantes como uma anamnese básica; O segundo setor era para aferição da pressão arterial, tentando fazer uma triagem dos pacientes hipertensos e não hipertensos, abordando também os fatores de risco; O terceiro setor era para avaliar a glicemia e buscar pessoas que estivessem com valores alterados indicando quadros de pré-diabetes ou



diabetes mellitus; e o quarto setor foi reservado para levar a educação em saúde de um modo mais dinâmico e mostrar a importância da realização do exame de próstata, bem como a prevenção de outras doenças a exemplo das Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST). No total foram realizados 90 atendimentos numa estrutura montada em praça pública próxima ao mercado municipal da cidade de Cabedelo-Paraíba.

A abordagem dos assuntos relacionados ao câncer de próstata e DST's foi feita de maneira dinâmica com peças anatômicas sintéticas, perguntas e respostas nas quais a população era ativamente estimulada a criar o raciocínio e não apenas colher informações de forma passiva.

Essas atividades desenvolvidas durante essa ação mostrou aos acadêmicos a realidade vivida por aquela população, suas dificuldades e até mesmo seus preconceitos, já que se tratava de uma barreira para eles tratarem do assunto. A falta de informação era visível na grande maioria deles e a prevenção praticamente inexistente.

Durante a realização dessa ação os acadêmicos tiveram que usar toda a carga de informações que possuíam, uma vez que estavam lidando com um público-alvo difícil e com temas muitas vezes subestimados por eles. Então, paciência e flexibilização foram importantes para o andamento e sucesso da ação.

Dentre os assuntos abordados com o público-alvo, observou-se a alimentação saudável, prevenção do Câncer de Próstata, Câncer de Pênis, Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus, principalmente. Ainda todas as dúvidas referentes as mais variadas situações foram esclarecidas.

Os acadêmicos, desde o início das atividades até o término, conseguiram levar a educação em saúde para o público-alvo de forma prática e dinâmica, conversaram sobre todo o contexto da ação e enfatizaram a importância do novembro azul para cada um deles. No término as pessoas que participaram mostraram-se altamente satisfeitas e demonstraram ter adquirido um amplo conhecimento a respeito dos temas abordados. Após cada atendimento sempre era aconselhado fazer o acompanhamento de sua saúde com a UBS da região, principalmente nos casos em que a glicemia, a pressão arterial ou as informações sobre o trato geniturinário eram indicativas de algum processo patológico, com o intuito na prevenção e promoção da saúde.

CONCLUSÕES

O Projeto de Pesquisa e Extensão: Descobrimo a Anatomia: Uma Realidade Prática de Educação Popular, da graduação em Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da



Paraíba, permitiu que tanto os acadêmicos quanto os orientadores pudessem compreender e conhecer um pouco sobre a população da cidade de Cabedelo, Paraíba, especialmente a população masculina, público-alvo em questão, já que a ação teve como foco o Novembro Azul. Essa experiência trouxe a possibilidade ímpar de atuar positivamente na vida de cada um deles seja em menor ou maior grau. Os conhecimentos adquiridos durante a graduação puderam ser repassados de uma maneira simples e objetiva a todos, fazendo-os compreender o que lhes foi passado. A forma participativa da população na abordagem teórica sobre os temas demonstrou ser eficaz para a absorção do conhecimento. Também de alguma forma os acadêmicos aprenderam com eles a partir de cada palavra dita, cada história, cada sensação, cada medo que mostravam diretamente ou não. Ao mesmo tempo, o projeto contribuiu para que os estudantes adquirissem essa sensibilidade de saber que bem próximo a eles existe alguém que necessita de uma palavra, um atendimento. Logo, torna-se importante para o médico o papel de cunho social a ser desempenhado a fim de levar saúde para o próximo, seja de que espécie for, tendo o Projeto de Extensão grande influência neste aspecto.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

JEZINE, E. As Práticas Curriculares e a Extensão Universitária. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, 2º. 2004, Belo Horizonte. *Anais do 2º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária*. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 2004.

MOITA, F. M. G. S C; ANDRADE, F. C. B. Ensino-pesquisa-extensão: um exercício de indissociabilidade na pós-graduação. *Revista brasileira de educação*, v. 14, n. 41, 2009.

MANCHUR, J; SURIANI, A. L. A; CUNHA, M. C; A contribuição de projetos de extensão na formação profissional de graduandos de licenciaturas. *Revista Conexão UEPG*, Ponta Grossa, v. 9, n. 2, p. 334-341, jul./dez. 2013.

SCHEIDEMANTEL, S. E; KLEIN, R; TEIXEIRA, L. A Importância da Extensão Universitária: o Projeto Construir. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, 2º. 2004, Belo Horizonte. *Anais do 2º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária*. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 2004.